



COOMAP

Notícias

Janeiro/Fevereiro 2023 - Edição: 48



Pág. 3

Agricultura Sustentável

O tema dos dias de campo 2023

Leia Mais

7

Social:
COOMAP distribui material escolar para filhos de colaboradores

11

Juventude:
Encontro de Jovens Rurais traz juventude para a COOMAP

14

TODO MUNDO TEM UMA HISTÓRIA: Contador, produtor e ex-presidente da COOMAP José César dos Santos

COM A PALAVRA, O PRESIDENTE



Saudações cooperativistas

Foi assim que o ano começou: com a agricultura sendo beneficiada, e muito, pelas condições climáticas proporcionadas por “São Pedro”. A julgar pela quantidade de chuva que caiu nesses dois primeiros meses do ano 2023, podemos afirmar que a atividade no meio rural vai bem, obrigado. As culturas estão desenvolvendo bem, como a soja, que vai ganhando cada vez mais espaço e está aí, com a safra 2022/2023 sendo colhida por uma parte dos produtores. E não menos importante, a fruticultura vai se tornando um investimento bastante promissor, que destaca a COOMAP como idealizadora de um projeto que vai trazer mais renda para os produtores.

E junto com a cultura do café, principal atividade econômica no cenário rural, de onde a maioria dos nossos cooperados retira o seu sustento, estamos incentivando a adesão dos produtores ao cultivo das plantas de cobertura nas ruas do cafeeiro. O projeto é mais um passo que a Cooperativa dá, buscando desenvolver a agricultura sustentável. Aliás, esse é o tema dos Dias de Campo deste ano, realizados pela COOMAP em vários bairros rurais, para levar ao produtor o conhecimento e mostrar, ao vivo, para ele, as práticas que estão dando certo no campo. A evolução tecnológica, como não poderia ser diferente, é outra aliada nossa, para darmos continuidade à missão de promover o desenvolvimento sustentável dos nossos produtores. Prova disso são os bioinsumos, ou insumos biológicos, que já estão aí, sendo desenvolvidos nas chamadas “biofábricas”, dentro das propriedades, como alternativa mais viável, financeira e ecologicamente. Este e os outros projetos desenvolvidos pela COOMAP são relatados nesta edição do Informativo COOMAP Notícias. No mais, nós acreditamos que 2023 vai ser um ano de muito trabalho e realizações. E que não nos falte força para vencermos, com otimismo e fé, as dificuldades, sejam elas quais forem, que surgirem na nossa caminhada.

Abraço cooperativista!

Nilson Andrade Presidente da COOMAP

Bioinsumos

As pesquisas visando o desenvolvimento de produtos biológicos têm-se intensificado de forma exitosa, disponibilizando aos agricultores produtos alternativos para uso no campo, os quais são conhecidos por bioinsumos ou insumos biológicos. De acordo com a Embrapa, os bioinsumos podem ser definidos como produtos ou processos agroindustriais desenvolvidos a partir de enzimas, extratos (de plantas ou de microrganismos), microrganismos, macroorganismos (invertebrados), metabólitos secundários e feromônios, destinados, principalmente ao controle biológico e à nutrição vegetal. Os bioinsumos tiveram sua difusão estimulada pela aprovação do Programa Nacional de Bioinsumos, instituído pelo Decreto nº 10.375/2020, o qual constitui-se em um marco para o Brasil no que se refere aos avanços para a prática da agricultura sustentável.

A utilização de bioinsumos na produção de alimentos possui como objetivo principal a redução do uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos, os quais são em sua maioria importados e possuem alto custo. Outra vantagem relacionada ao uso dos bioinsumos de origem microbiana está na possibilidade de produzi-los na própria propriedade e para uso próprio, técnica chamada de produção ou multiplicação On-Farm.



Dentre as principais vantagens da Multiplicação On-Farm podemos destacar:

Economia, considerando o baixo custo da aplicação do bioinsumo por hectare quando comparado com o produto biológico comercial;

Produção sustentável de alimentos, visto que reduz significativamente o uso de fertilizantes químicos solúveis e produtos fitossanitários (agrotóxicos);

Autonomia e Democratização no uso de produtos biológicos.

Alguns produtores de café inicialmente começaram a multiplicação de dez microrganismos, cujo número deve ser ampliado.

Ligiane Aparecida Florentino

Engenheira agrônoma, com pós-doutorado em Microbiologia Agrícola e consultora da COOMAP.

EXPEDIENTE:

Conselho de Administração - Gestão 2019/2023: Presidente: Nilson Andrade. **Vice-Presidente:** Antônio F. Branco. **Conselheiros:** Agenor Junqueira Dias - Bosco Ramos Órfão - José Edgard Pinto Paiva
Conselho Fiscal - Gestão 2022/2023: Membros do Conselho: Wagner Souza Vasconcelos - Elzira Moraes Bueno - Jadir Aparecido de Carvalho

Redação: Jornalista Responsável (Textos e fotos): Evaldo S.G. Domingues (Reg. MG 04995 JP). **Projeto Gráfico:** Eder Ferreira. **Colaboração:** Quitéria Hamasaki

Órgão de Divulgação Interna da COOMAP - Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu LTDA. **Tiragem:** 1000 Exemplares

Av. Orlando Alves Pereira, 191 - Distrito Industrial
CEP: 37.120-000 / Paraguaçu-MG

Telefone: (35) 3267-1811 / (35) 3267-1297 / (35) 3267-4600

E-mail: coomap@coomap.com.br | Site: www.coomap.com.br

Agricultura Sustentável é o tema dos Dias de Campo 2023



A Os Dias de Campo da COOMAP de 2023 começaram em fevereiro, com a Agricultura Sustentável como tema. O primeiro evento foi realizado no dia 14, na propriedade de Wanderley Rodrigues Sepini, no Bairro Penereiro, reunindo dezenas de produtores e familiares desse e de bairros vizinhos. As tendas foram montadas na lavoura de café consorciado com soja e com mix de plantas de cobertura nas entrelinhas, que são dois projetos desenvolvidos pela Cooperativa. Wanderley Sepini ainda participa do projeto de fruticultura, tendo plantado abacate, amora e framboesa. *“No dia de campo, além da teoria, você vê a prática, o que está sendo feito e que está dando resultado, e isso incentiva e ajuda muito o produtor”,* disse ele.

O gerente de Sustentabilidade, Rogério Araújo Pereira, reforçou a importância do dia de campo, como oportunidade de apresentar na prática, novas tecnologias para os cooperados. *“Também é um momento em que há uma troca de experiências entre eles. E os exemplos dizem mais que as palavras”,* afirmou o gerente.



“Pra nós é muito gratificante o conhecimento, o bate-papo com os amigos, e a gente ficar por dentro do dia a dia da COOMAP, o que é muito importante para o produtor.” **Valdeci Feliciano**, no segundo dia de campo.



“Eu vim ver mais como é que são os manejos, cada palestra dessa a gente vai aprendendo cada vez mais e isso é muito importante.” **Antônio Ferreira da Silva**, no segundo dia de campo.

Palestras:

Sistema de Manejo COOMAP - gerente de sustentabilidade, Rogério Araújo Pereira.

Sector de Certificação COOMAP - gerente de Exploração Agropecuária, Hadas Marques.

Tendências de Mercado do Café - gerente de Negócios Internacionais, Rafael Fonseca.

Projeto de Fruticultura COOMAP - técnico coordenador do projeto, Wilian R. C. Morais.

Diversificação da produção agrícola, benefícios econômicos, sociais e ambientais - Emater de Paraguaçu, Débora V. Otta

Confira a Agenda

14/02 - Penereiro

WANDERLEY RODRIGUES SEPINI

02/03 - Cachoeira

JOSÉ OLÁRIO DA SILVA

16/02 - Cachoeira

VALDECI FELICIANO

07/03 - Sertãozinho

RICARDO DE FREITAS

23/02 - Borracho

NESTOR CAIXETA ARAÚJO

09/03 - Armazém

JOSÉ MARCOS TAVARES

28/02 - Alves

DARIO MARCOS DE FREITAS

COOMAP passa pela auditoria Fairtrade

Entre os dias 18 e 20 de janeiro passado, a COOMAP passou pela auditoria da Certificação Fairtrade (Comércio Justo). Esse procedimento é feito anualmente pela certificadora Flocert, para verificar e evidenciar o cumprimento dos critérios da certificação. A auditoria começou na manhã do dia 18, com a reunião de abertura da diretoria, gestores, técnicos e integrantes dos conselhos administrativo e fiscal da Cooperativa, com o auditor Felipe Simacek Paulesini. Felipe explicou que os procedimentos seriam cumpridos em três etapas: entrevistas com a diretoria, conselho fiscal e produtores; revisão de documentos; e visitas de campo, para vistoriar algumas propriedades por amostragem. Ao final, a equipe se reuniu novamente, no fim da manhã do dia 20, para o encerramento da auditoria.

Felipe disse que foi muito bem recebido pelos colaboradores das áreas ligadas à certificação na Cooperativa. “Eu realmente senti bastante confiança e transparência por parte das pessoas envolvidas. E dá para ver que a organização está bastante familiarizada com o processo de auditoria, tem muita experiência e isso facilita bastante o trabalho”, afirmou.

O auditor explicou que o foco da auditoria foi principalmente na parte de meio ambiente e na mudança do critério dos 30 hectares como extensão limite para as propriedades participantes do FairTrade. “Durante as visitas técnicas no campo a gente conseguiu ver que realmente o sistema interno de controle é bastante robusto, completo e as pessoas envolvidas estão muito cientes das suas responsabilidades e que realmente se faz um trabalho bastante eficaz de monitoramento dos membros”, declarou.

Segundo o gerente de Sustentabilidade, Rogério Araújo Pereira, “a auditoria é uma etapa muito importante para a COOMAP, pois valida o trabalho realizado pela equipe, provocando algumas reflexões, para um processo de melhoria contínua e é, principalmente, quando renovamos o certificado que nos habilita para efetuarmos a comercialização dos cafés dos cooperados por mais um ano.”

COOMAP e Fairtrade

A COOMAP é certificada desde 2014 pelo Fairtrade, que é a certificação mais importante da Cooperativa e que abrange todos os cooperados. O Fairtrade é uma modalidade de comércio que busca, além do preço justo do produto, padrões sociais e ambientais equilibrados. Ele é baseado em diálogo, transparência e respeito, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, ao proporcionar melhores condições de troca e a garantia dos direitos para produtores e trabalhadores.

O crescimento sustentável passa por aqui!

HÁ 13 ANOS PRODUZINDO FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS QUE PROMOVEM + SUSTENTABILIDADE E PRODUTIVIDADE






 terradecultivo
 35 3295.0300



Acesse o site e outros materiais através deste código QR.


 terradecultivo®
 fertilizantes



A colheita da soja consorciada com o café



Teve início no fim de fevereiro e começo de março a colheita de soja do Projeto Soja/Café da COOMAP, que foi criado como um alternativa de renda para os cafeicultores, logo depois da geada de 2021. Neste segundo ano do projeto participam 25 produtores, que fizeram o plantio entre meados de outubro e final de novembro do ano passado. A previsão é de que a colheita siga até abril, antecedendo a colheita do café.

Na propriedade de Ademir Andrade Dias foram plantados nesta safra 100 hectares de soja em área solteira e mais 11 hectares do cereal nas entrelinhas de café. E para a safra do ano que vem, a pretensão é de plantar 300 hectares. *“O projeto está dando certo. Tem que trabalhar bastante, não pode lerdear e aumentando a área tem que aumentar o maquinário também.”*, disse o produtor.

O consultor do projeto, o agrônomo Eduardo Salgado, explicou que este ano vários produtores fizeram um maior investimento em maquinário para a colheita. *“Isso demonstra que o produtor vai continuar esse manejo e isso já está fazendo parte da vida dos cafeicultores. Os produtores partiram também para a soja pela rentabilidade que ela tem proporcionado, pelo curto período da lavoura, em torno de 130 dias, e estão crescendo na área”*, afirmou Salgado.



COOMAP realiza segunda reunião do NÚCLEO DE MULHERES



No dia 02 de fevereiro passado, às 13h30min, aconteceu a 2ª reunião com o Núcleo de Mulheres do Bairro Cachoeira, com 23 participantes. No encontro, a supervisora do Departamento de Sustentabilidade da COOMAP, Isabel Cristina Dias, falou sobre o resultado da auditoria do FairTrade realizada na Cooperativa. Em seguida, a psicóloga do NASF – Jéssica de Fátima fez uma apresentação sobre saúde emocional e os cuidados para se manter o bem-estar. O encontro terminou com um contraído lanche para as participantes.

COOMAP oferece palestra sobre Cafeicultura *Mais* Sustentável



A COOMAP reuniu produtores no auditório, no dia 8 de fevereiro passado, para levar até eles mais conhecimentos sobre a autonomia do produtor no trato das lavouras, principalmente o café. O palestrante convidado foi o extensionista da Emater de Claraval-MG, Enes Pereira Barbosa.

Enes Barbosa abordou vários assuntos, como a agricultura orgânica, o cooperativismo e as ações dentro das cooperativas voltadas para a agricultura sustentável. O foco da palestra foi a agricultura moderna e a autonomia do agricultor na produção de insumos para o seu uso, utilizando os recursos que ele tem na propriedade. Um exemplo prático que ele trouxe foi a produção caseira da “água de vidro”, utilizando cinza, cal virgem e água, que são pulverizados 1 vez por mês nas plantas. O composto é um protetor foliar, fonte de nutrientes e que proporciona maior resistência das folhas ao ataque de pragas.

Outro exemplo é o fertilizante à base de peixe, que é produzido colocando-se em um recipiente a carcaça do peixe junto com açúcar e água, que devem ser curtidos por 30 dias. “Esse fertilizante é ideal para usar no solo, com 100 ml por planta de café, ou 100 ml por metro quadrado no caso de hortaliças, uma vez por mês”, explicou. O extensionista lembrou que esses são produtos eficientes e baratos que fazem o mesmo efeito dos fertilizantes industriais, com a vantagem de serem naturais.

Com esses e outros exemplos, Enes orientou que o produtor pode utilizar de tudo na propriedade, economizando bastante no trato da lavoura. “Compostagens com esterco, palhas de café, de milho e de feijão, restos de braquiária, restos de cinzas, tudo é aproveitável para a agricultura”, reforçou. Ele também falou sobre homeopatia na agricultura e contou casos de ações bem-sucedidas que já desenvolveu nessa área.


A palestra chamou bastante a atenção dos produtores, que participaram com muitas perguntas ao extensionista, proporcionando uma tarde inteira de interação e de informações úteis a eles.

O produtor José Donizete Mendes, o Zezão, disse que gostou muito do tema. “A palestra foi boa, o assunto é muito bom e a gente está sempre aprendendo”, disse. A produtora Denilce Fressato também elogiou a palestra, que para ela foi nota 10. “Eu gostei muito de tudo o que foi falado, das foliares, dos compostos, da maneira como foi abordado. Era o que a gente queria ouvir. Depois eu conversei com as pessoas lá fora e todos gostaram muito também”, disse ela.


Outros Cursos




 Trator agrícola

 16 a 20 /jan




 MIP&D – Manejo Integrado de Pragas e Doenças

 25 a 27/jan




 Aplicação tratorizada de defensivo

 07 a 09 /fev



 Manutenção e operação de roçadeira

 23 e 24 /fev





COOMAP distribui material escolar para filhos de colaboradores

A COOMAP distribuiu, pela primeira vez, um kit de material escolar para os filhos dos colaboradores de 2 a 4 anos, de 5 a 10 anos e de 11 a 14 anos, com os materiais indicados para cada uma dessas faixas etárias. A entrega foi no Poliesportivo Dom Bosco, no sábado, dia 28 de janeiro, contando com a presença dos pais, dos estudantes, dos colaboradores e de gestores da Cooperativa.

Antes da entrega dos materiais, teve muita diversão para as crianças, que ocuparam a quadra, enquanto os pais assistiam a festa da arquibancada. As brincadeiras recreativas foram coordenadas pelo educador físico Kadu Silva, que também levou alguns integrantes do grupo de capoeira coordenado por ele para se apresentarem, ao final do evento. Ainda dentro das atividades, as crianças também assistiram à apresentação da colaboradora Maria Giovanna como a “Boneca Gizinha”, que contou a história da Cooperativa. E depois da capoeira, foi feita a entrega do kit escolar para os papais colaboradores acompanhados dos filhos.

“Parabéns à COOMAP por fazer essa integração social e por trazer a capoeira como ferramenta lúdica e saudável”, declarou Kadu Silva. O grupo de capoeira Kadu Silva, que está atualmente com 74 alunos, faz parte do Grupo Negro Arte Capoeira, supervisionado pelo contramestre Lelê, de Carmo da Cachoeira.



Cenas Cotidianas

O canarinho e o milho da pamonha



Daniele Ramos Cândido Costa



Vaneia Castilho Silva

E por falar em canário, olha outro aí, desta vez na janela do prédio administrativo da COOMAP. E não apenas um, mas dois pássaros, que vieram “acompanhar” o trabalho no departamento pessoal. Quem fez o registro foi a colaboradora Vaneia Castilho Silva Teodoro. Muito obrigado pela foto!

Um dos produtos agrícolas que mais se destacam nos primeiros meses do ano é o milho. Segundo a Conab, na safra 2022/23 serão colhidas 126,9 milhões de toneladas no país. Isso representa um aumento de 12,5% em relação à safra anterior. A projeção é de aumento de 3,8% na área plantada e de 8,4% na produtividade.

lazer, aparentando não se preocupar muito com a presença das pessoas. Um belo flagrante da natureza, que é sempre muito sábia.

Obrigado pela participação.

Números à parte, muita gente aproveita a grande quantidade de milho no mercado para saborear com mais frequência o cereal, que é delicioso em vários tipos de pratos. Um dos mais apreciados é a pamonha, doce ou salgada, não importa a forma. E o “Cenas Cotidianas” desta edição destaca uma cena inusitada, registrada na casa da colaboradora Daniele Ramos Cândido Costa. Enquanto a família preparava a pamonha, o canário-da-terra-verdadeiro aproveitou para catar os grãos de milho no chão da área de



Leandro Ferreira

O técnico de campo Leandro Ferreira Bernardes Pereira, que atualmente trabalha no projeto de Fruticultura da COOMAP, fez esse registro quando foi prestar uma assistência técnica a um cooperado no bairro Chico dos Santos. Na estrada principal, ele não resistiu e fotografou a coruja buroqueira solitária. Muito obrigado!



Rafael Furtado

O gerente de Mercado Internacional da COOMAP, Rafael Furtado, fez esse registro na entrada da Pousada Vale das Pedras, quando foi receber um grupo de colombianos que visitaram a COOMAP, no dia 24 de janeiro passado. “Ao chegar ao Vale das Pedras, fomos belamente surpreendidos pelos gansos que atravessaram nosso caminho. A cena foi tão interessante que simplesmente paramos o carro para observar a beleza do momento”. Obrigado!

Novos Colaboradores




Leandro Ferreira
Técnico em Agropecuária JR1



João Pedro
Auxiliar de Exportação I



Maria Giovanna
Auxiliar de vendas V



Aloisio Ferreira
Motorista I

Sejam bem vindos!

Programa de Saúde Mental da COOMAP



Já no dia 27 de fevereiro, foi realizada a segunda ação do Programa de Saúde Mental da COOMAP, com o tema “O corpo fala”. O Programa da Cooperativa foi criado pelo Departamento de Recursos Humanos e pela psicóloga Adriana Gonçalves, da Assisty -Soluções em Recursos Humanos, que presta consultoria de RH à COOMAP. Ele surgiu após pesquisas feitas com os colaboradores, como, por exemplo, a Pesquisa de Clima.

O objetivo do programa, que terá encontros mensais com os colaboradores é, segundo Adriana, “pensar na vida e na saúde do colaborador, principalmente a saúde mental, para ele estar bem, viver bem, com menos estresse, sabendo diferenciar o cansaço do estresse”.

No dia 23 de janeiro foi realizado o primeiro encontro do novo Programa de Saúde Mental da COOMAP, no auditório da Cooperativa, com o tema “A vida pede equilíbrio”. Divididos em três turmas, os colaboradores acompanharam a abertura da reunião, feita pela assistente de RH Isamara Sepini Órfão e a palestra da psicóloga Adriana Gonçalves, que falou sobre o tema com dinâmicas e atividades, além da exibição de um vídeo. O encontro coincidiu com o Janeiro Branco, que é um movimento social dedicado à construção de uma cultura da saúde mental, criado no Brasil e que já se difundiu para outros países.



— PROMOÇÃO —

Capital Premiado

do SICOOB

A CADA R\$ 50,00 DE CAPITAL INTEGRALIZADO, VOCÊ CONCORRE:

- 12 MOTOS CG TITAN 160, UMA POR MÊS. • 1 CHEVROLET ONIX ZERO KM NO SORTEIO FINAL.

1 CHEVROLET ONIX



12 MOTOS CG TITAN 160



Seu capital pode render prêmios para você e crescimento para a região. Acesse capitalpremiadosicoob.com.br e confira o regulamento, o certificado de autorização e as cooperativas participantes.

Sicoob Credivar

COOPERATIVA PARTICIPANTE

Mais que uma escolha financeira.



Imagens meramente ilustrativas.

Brasil deve colher quase 55 MILHÕES DE SACAS

A Conab – Companhia Nacional de Abastecimento, divulgou, no dia 19 de janeiro, a primeira estimativa para a safra de café em 2023. Mesmo sendo ano de bialidade negativa, a previsão inicial sinaliza uma produção superior à colhida em 2022 (que seria um ano de bialidade positiva, mas que foi acometido por adversidades climáticas).

A produção nacional em 2023 deve ficar em 54,94 milhões de sacas, contra 50,92 milhões em 2022 (aumento de 7,9%). Em Minas Gerais, a previsão é de 27,49 milhões de sacas (+25,2%), sendo que o Sul de Minas deve colher 13,17 milhões de sacas (37,3% a mais que em 2022).

Os próximos levantamentos da safra de café da Conab vão ser divulgados em 18 de maio, 20 de setembro e 14 de dezembro.

IBGE

Já o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 8 de fevereiro, que a produção brasileira de café para 2023 foi estimada em 55,3 milhões de sacas, um aumento de 5,7% em relação a 2022. Isso seria uma inversão de bialidade, segundo o IBGE, lembrando que 2022 havia sido de bialidade positiva, mas os cafezais sofreram efeitos da seca e geadas.



Situação no Sul de Minas

No Sul de Minas, no começo do verão de 2022 houve uma certa incidência de chuvas, mas a partir de março começou o período seco, causando déficit hídrico nas lavouras. E durante o inverno houve registro de frentes frias, mesmo que em menor intensidade do que em 2021. As chuvas só voltaram a partir de agosto, proporcionando as primeiras floradas e entre setembro e dezembro choveu de forma mais regular, favorecendo a floração, mas o pegamento dos frutos já estava comprometido pelo longo período de estiagem. Houve nesse período queda de granizo em algumas áreas produtoras. No geral, mesmo com as intercorrências registradas ao longo do ciclo, a perspectiva é de uma safra mais produtiva que no ano passado, mas menor que a de 2020.



Encontro de Jovens Rurais traz juventude para a COOMAP

O Encontro de Jovens Rurais, para filhos e netos de cooperados, com idades entre 14 e 24 anos, contou com dezenas de participantes, que movimentaram a COOMAP no dia 25 de fevereiro. O evento começou às 7:30h, com um café da manhã no pátio do estacionamento. Em seguida, no auditório, o gerente de Negócios Internacionais, Rafael Furtado Fonseca e a coordenadora de projetos sociais, Quitéria Hamasaki, deram as boas-vindas aos jovens. O encontro foi focado no papel da juventude rural, na sucessão familiar, na tecnologia e nas perspectivas da vida no campo.

Dentro desse contexto, os jovens assistiram a apresentação da secretária da COOMAP, Cíntia Leal Ferreira, que teve que assumir os trabalhos no sítio da família, depois do falecimento do pai. Depois disso, os jovens escreveram em bilhetes de post-its o que é vida na roça e responderam a um questionário sobre o que pensam do futuro e da permanência na zona rural, e de como a COOMAP poderia ajudá-los.



Outro momento importante foi o depoimento de cinco jovens produtores rurais, que passaram por experiências diferentes até assumirem a sucessão familiar. E, finalmente, o gerente Rafael Furtado instigou os participantes a refletir sobre a vida no campo e o propósito de vida deles. Ao término dos trabalhos, os jovens saborearam um delicioso lanche. Ainda durante as atividades, eles participaram de vários sorteios de brindes.



“O objetivo da palestra foi abrir os olhos dos jovens a todas as oportunidades que eles têm ao redor deles no campo, tanto pela questão de cuidar da própria propriedade, mas trazendo a tecnologia, os estudos e a renovação para dentro das atividades no campo. E mostrar que isso pode significar uma vida prazerosa no sentido de realização pessoal, por permanecer na família, por ter um propósito de vida e por uma remuneração financeira interessante, que é possível de se ter através de uma gestão eficiente da propriedade”. Rafael Furtado.



“É muito gratificante trabalhar com os jovens, quando a gente está entre eles a vida se renova e hoje o que a gente viu foi isso, a energia boa deles, a forma como eles encararam as atividades, com muita serenidade, alegria e animação. A ideia agora é criar projetos voltados para eles, com mais atividades, como visitas às universidades e outros estudos e preparações.” Quitéria Hamasaki.

Cooperativa da Colômbia visita COOMAP

Um grupo de produtores da Cooperativa Central de Cafeicultores de Huila - Coocentral, que abrange a maior região produtora de café da Colômbia, visitou a COOMAP, no último dia 24 de janeiro. A delegação foi composta por 16 pessoas, sendo 15 membros do Conselho de Administração da cooperativa e o gerente geral da entidade, Luís Maurício Rivera Vargas. A missão foi organizada pela Pinhalense, através da P&A, empresa de marketing, consultoria e trading que coordena as exportações de equipamentos Pinhalense para café.

No Brasil, os cafeicultores colombianos conheceram fazendas e empresas brasileiras ligadas ao café, no interior de São Paulo e Minas Gerais, entre elas a COOMAP. Ao chegar em Paraguaçu, a delegação visitou, após o almoço, a propriedade do cooperado José Órfão de Oliveira, para ver de perto como o café é produzido. Logo após, os visitantes foram para a COOMAP, onde assistiram a uma apresentação da Cooperativa, feita pelo gerente de Negócios e de Exportação, Rafael Furtado. Em seguida, os colombianos foram conhecer os setores de armazenagem, a loja e a comercialização de café da COOMAP.

A responsável pela visita à Cooperativa, Aline Turati, da P&A, lembrou que a COOMAP foi a única cooperativa que os colombianos conheceram nessa viagem. “A estrutura da

COOMAP é bem interessante, composta por pequenos produtores, o que se assemelha à cooperativa deles, e as atividades realizadas aqui são de bastante interesse deles. Eles gostaram muito da visita e ficaram impressionados com a estrutura da COOMAP, com todo o suporte que ela oferece aos cooperados”, disse Aline.

“Estamos muito contentes e agradecidos por nos receberem. Sem dúvida, é uma experiência positiva trazer nossos produtores de café colombianos, que são pequenos produtores, para ver a magnitude da cafeicultura do Brasil” disse o gerente geral da cooperativa colombiana, Maurício Vargas.



A FAMÍLIA DE EQUIPAMENTOS COMPACTOS PINHALENSE CRESCERAM!

Desenvolvidos especialmente para pequenas e médias produções, o **NOVO LANÇAMENTO** conta com toda qualidade e tecnologia **PINHALENSE**.



ACESSE E SAIBA MAIS



**QUEM COMPARA
ESCOLHE PINHALENSE**

PINHALENSE

COOMAP na World of Coffee Dubai

A COOMAP esteve presente na principal feira comercial de cafés da Specialty Coffee Association (Associação de Cafés Especiais) para expositores e visitantes do Oriente Médio, a World of Coffee Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, de 11 a 13 de janeiro passado. O superintendente Renato José de Melo e o gerente de Negócios Internacionais, Rafael Furtado Fonseca participaram do evento, estabelecendo novos contatos comerciais para futuras vendas de café dos cooperados para essa região do planeta.

Segundo Renato, o mercado de café está muito aquecido nos Emirados Árabes, onde inclusive o produto é a segunda commodity mais negociada, atrás apenas do petróleo. Em Dubai, há uma estrutura fantástica para o turismo, usufruído por pessoas com elevado poder aquisitivo.

Os representantes da COOMAP puderam perceber que muitas cafeterias estão sendo abertas nesses países árabes, onde o mercado de café não está sendo abalado pela tendência de recessão mundial. Rafael lembrou que a visita à feira de Dubai foi uma opção para não ficar somente no eixo das principais feiras internacionais, mas buscar outras perspectivas de mercado.



World Of Coffee Dubai – Janeiro/2023

Por: Leonardo Brandão - **Vice-presidente da Coccamig**

Esta viagem foi muito proveitosa para conhecermos uma região totalmente diferente, conhecer possíveis compradores e fortalecer parcerias já existentes. É um público diferente para consumir o café, pois lá tem muitas empresas do mundo inteiro.

Nos primeiros dias fizemos visitas ao redor da cidade, onde fomos até a zona franca que possui empresas que trabalham o café, fomos em torrefadores locais, ficou claro que ali é ponto de redistribuição para o mundo, devido a logística, a isenção de alguns impostos nesta zona franca para manipular o café e um público novo para tomar café, cafés diferenciados, pois historicamente o oriente médio consumia cafés de qualidade inferior, porém com essa crescente modernidade na região, abertura de cafeterias, adoção de um conceito ocidental, isso abriu novas janelas para o consumo de novos cafés na região.

Os últimos três dias foram de participação na World of Coffee, onde encontramos muita gente conhecida, produtores do mundo inteiro, que são comuns em outras feiras, estavam presentes. O público árabe querendo conhecer e

se aprofundar em café diferenciados, adotando hábitos ocidentais, através das cafeterias e de novas maneiras de tomar café.

Foi muito proveitoso, contatos foram feitos e possíveis negociações, até mesmo utilizar esse possível jump na região para distribuir os cafés das cooperativas para outros lugares do mundo, abrindo possibilidades diferentes para um consumidor totalmente diferente e para cafés diferenciados.



*Todo mundo tem
uma história*

José C. dos Santos

Contador, produtor e ex-presidente
da COOMAP



Ele é um dos mais antigos cooperados da COOMAP e já foi presidente da Cooperativa. Durante toda a vida trabalhou muito, como funcionário de fábrica, professor primário, produtor rural e principalmente como contador. E sempre esteve engajado em projetos sociais e nos cursos de casais da igreja católica. Estamos falando de José César dos Santos, a quem homenageamos nesta edição, pelos seus 80 anos de vida recém completados.

José César nasceu no dia 18 de agosto de 1942, no bairro Chico dos Santos. Filho mais velho de Gabriel Ernesto Santos e Rosária Maria dos Santos, ele teve seis irmãos. *“Sempre tivemos uma vida muito responsável, de bastante trabalho. Nossos pais nos ensinaram a trabalhar desde pequenos. Meu pai tinha carro de boi e fazia venda de lenha na cidade. Mamãe era costureira e pegava costura das lojas para fazer. Eu sempre ajudava a encher o carro de lenha, levava e buscava boi no pasto”,* lembra José César, com saudade daqueles tempos.

Com 13 anos foi para o internato do Ginásio Salesiano São Domingos Sávio e para poder pagar os estudos, ajudava a limpar o refeitório ou fazia outros serviços. Em seguida começou o curso de Técnico em Contabilidade no Colégio Comercial, mas interrompeu para ir trabalhar em São Paulo. Ao voltar para continuar o curso, foi entregador de correspondências na prefeitura, operário na Paraguaçu Textil e professor primário em escolas rurais. *“Para dar aula no bairro da Cachoeira eu ia de bicicleta, de carona, o que desse para ir e às vezes até pousava lá”,* lembrou. Foi nessa época que conheceu, nas reuniões escolares, a também professora iniciante Maria Isabel. Depois do namoro de três anos, eles se casaram em 26 de dezembro de 1970.

Com muito esforço, o casal foi construindo a vida juntos. Primeiro foi a construção da casa em uma propriedade na cidade, onde eles vivem até hoje, numa união de 52

anos! *“Nossa vida sempre foi de muita luta. A minha esposa chegou a lecionar em dois turnos. E louvado seja Deus que conseguimos construir muitas coisas”.* Depois que se formou em Contabilidade, José César abriu o escritório em 1974, onde trabalhou até se aposentar. Mas ele também arrumava tempo para ajudar as pessoas, trabalhando como voluntário na Conferência São Vicente de Paulo ou participando com a esposa em grupos de casais da igreja católica. Eles também foram membros do Lions Clube, época em que José César participou da criação da Associação Comercial de Paraguaçu.

Como produtor rural, José César começou a cuidar de um pequeno pedaço de terra que herdou dos pais, no Chico dos Santos. Em 1973 plantou lá os primeiros pés de café. E depois foi comprando glebas próximas e formando uma lavoura com 45 mil pés, que hoje é o sítio Dom Bosco, onde também cultiva outras culturas. No passado ele se dedicou também à pecuária, chegando a produzir cerca de 400 litros de leite por dia. Em 1977 se tornou cooperado da COOMAP. *“Nós éramos pessoas ativas e entramos para a Cooperativa e depois para a diretoria”* lembra. Ele foi presidente da Cooperativa de 1984 a 1988. *“Todas as dificuldades que enfrentamos na vida serviu para nosso crescimento e sempre procuramos oferecer oportunidades para os outros crescerem também”,* declarou.

José César e dona Maria Isabel Vieira dos Santos têm duas filhas: Tânia Mara Vieira dos Santos, que é médica e Rosemeire Vieira dos Santos, dentista, que infelizmente faleceu de forma precoce, deixando o esposo e um casal de filhos. Tânia Mara mora em Imperatriz, no Maranhão, e apesar da distância, visita os pais com frequência em Paraguaçu. *“Voltar sempre para casa dos meus pais me traz segurança e paz, é meu porto seguro, meu verdadeiro lar, e aqui onde moro é meu segundo lar”,* diz ela. José César finaliza dizendo: *“A família é tudo. E na luta do dia a dia, criamos condições de formar duas filhas e conquistar o que conquistamos. No mais é agradecer a Deus sempre!”.*



Conhecendo a COOMAP

Saiba quem compra os produtos oferecidos pela COOMAP



A gerência de compras atua na compra em grande escala de fertilizantes, foliares e defensivos agrícolas para atender aos cooperados e aos clientes em geral da COOMAP. À frente dela está José Alaor Gonçalves que completou, em junho do ano passado, 50 anos como colaborador da COOMAP, sendo o mais antigo funcionário em atividade da cooperativa. Ele conta que há 35 anos responde pela gerência de compras.

Devido à toda sua experiência e seus conhecimentos, José Alaor presta uma assistência personalizada aos clientes, quando eles solicitam, para fazer a cotação ou quando necessitam de informações a mais a respeito dos produtos. Para isso, ele diz que sempre acompanha as mudanças no mercado para se atualizar e, assim, poder atender bem a todos.

José Alaor também é responsável pela compra de toda a linha de produtos veterinários, pneus em geral e pneus agrícolas, alguns itens de ferragens, lubrificantes automotivos, rações e farelos, e máquinas à combustão, que estão à disposição dos clientes na Loja COOMAP. No total, ele tem a carteira de maior faturamento comercial da COOMAP.

Já a compra de todo o restante do mix de produtos vendidos na loja COOMAP, com mais de 10 mil itens cadastrados, é de responsabilidade da colaboradora Rosemeire Costa Alves, a Rose do setor de compras, que faz parte do Departamento Comercial, sob a gerência de Lucas Junqueira. É ela quem cuida do suprimento da loja e do Auto Posto COOMAP.

No dia a dia, Rose encomenda e faz a reposição de estoque de uma grande variedade de produtos como: ração para cães, gatos e toda linha PET, material hidráulico e elétrico, ferramentas, calçados, selaria, linha leiteira, cordas, correntes, domissanitários (para limpeza sanitária domiciliar), jardinagem, irrigação, telas, produtos de segurança (EPIS) e lubrificantes para o Auto Posto. E se o cliente procurar por um produto que não estiver à venda na loja, ela poderá fazer o pedido, para que a demanda seja atendida.

Rose reforça que o seu setor também busca o melhor preço, qualidade e variedade dos produtos oferecidos aos clientes. A colaboradora tem uma vasta experiência em compras, tendo trabalhado anteriormente no segmento farmacêutico e na indústria de tecidos.

Na loja da COOMAP tem...

FERRACINI 24h



10x

sem juros
(no valor da etiqueta)

OU

20%

DE DESCONTO
NO PAGAMENTO À VISTA
(no valor da etiqueta)

Os melhores sapatos, botas e
sapatênis masculinos de couro!
E tem também os acessórios Ferracini.

Venha conhecer toda a nossa linha,
com preços e condições especiais.



SUPER COOMAP ATACAREJO

Onde você
encontra de tudo
para a sua casa:

Gêneros alimentícios, produtos
de higiene e limpeza, bebidas
e muito mais.
E tudo com preços
bem acessíveis.



Visite a nossa loja COOMAP.
E venha tomar um café com a gente.

16 COOMAP NOTÍCIAS



(35) 3267-4646

Av. Orlando Alves Pereira, 191 - Distrito
Industrial - Paraguaçu - MG - 31120-000